

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANÁLISE DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NO PUERPÉRIO E ESTRATÉGIAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL

Relatoria: Gabrielle Santiago Ribeiro
Vanessa Kelly da Silva Lima

Autores: Eliziê Pereira Pinheiro
Gabriela Silva Esteves de Hollanda
Lydia Vieira Freitas dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Durante o puerpério a mulher sofre grandes mudanças hormonais, físicas e psíquicas. Essas mudanças podem desencadear sintomas depressivos, que trazem consequências graves para a mãe, bebê e todo o sistema familiar. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de sintomas depressivos no puerpério, no contexto do distanciamento social na pandemia de COVID-19 no Ceará e evidenciar estratégias que agreguem no cuidado da saúde mental materna. **Metodologia:** Estudo de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado por meio eletrônico, via Google Forms. O presente estudo foi realizado no Estado do Ceará, de forma online, entre os meses de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021. A população foi constituída por mulheres no puerpério, que estivessem em até 45 dias após o parto. Para alcance e coleta de dados com o público alvo, foram utilizadas as mídias sociais: Instagram® e WhatsApp®. O estudo teve a participação de 213 mulheres. Após a verificação do atendimento aos critérios de inclusão e exclusão foi possível excluir as participantes que não contemplaram todos os critérios. Foram excluídas 39 participantes e 174 foram incluídas. O instrumento de coleta de dados foi composto por variáveis sócio demográficas, obstétricas e a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS). **Resultados:** Em relação a identificação de depressão puerperal, de acordo com a pontuação obtida na EDPS, n=72 (41,4%) das participantes apresentaram sintomas depressivos em seu puerpério, sendo considerado um elevado percentual. Foi observado que as variáveis renda, aumento de peso significativo durante a gestação, presença de patologia na gestação, presença de histórico familiar de depressão e histórico pessoal de depressão tiveram significância no desenvolvimento de sintomas depressivos. No entanto, as variáveis relacionadas ao distanciamento social em razão da pandemia de COVID-19 não apresentaram significância no desenvolvimento de sintomas depressivos. **Conclusão:** Devido ao elevado percentual de puérperas com sintomas depressivos identificado, evidencia-se a importância desse tema ser abordado desde o pré-natal com a mulher e a família, abordando um cuidado integral, bem como a utilização da escala de Edimburgo, que se caracteriza como um instrumento de fácil utilização pelos profissionais e proporcionam uma inovação do cuidado.